



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise longitudinal do uso de celulates em sala de aula, pelos alunos da EJA: aumentou a participação e diminuiu a evasão?
<b>Autor</b>	RAÍSSA GABRIELLA WASEM CARDOSO
<b>Orientador</b>	RUTE VERA MARIA FAVERO

Resumo: O presente trabalho, denominado “Análise longitudinal do uso de celulares em sala de aula, pelos alunos da EJA: aumentou a participação e diminuiu a evasão?”, analisa a utilização de celulares smartphones, por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Colégio de Aplicação (CAp) da UFRGS. A pesquisa TIC Educação (2019) afirma que 58% dos alunos da educação pública utilizam o celular para realizar atividades relacionadas às aulas; desses, 76% são alunos do Ensino Médio. Já no CAp, também em 2019, 93% dos alunos EJA possuía e fazia uso de smartphones. Isso mostra que as tecnologias se tornaram intrínsecas à educação. Sendo assim, e devido a pandemia da COVID-19, a premissa deste trabalho é compreender a relação dos alunos com a tecnologia em contexto educacional a distância. Como também, identificar os principais problemas por eles enfrentados, em relação à aprendizagem e a adequação do seu tempo e espaço quanto às atividades remotas. Para isso, foram aplicados, até o presente momento, dois questionários - em 2020 e 2021, com os alunos do Ensino Médio da EJA, os quais foram analisados quantitativa e qualitativamente. A partir dos resultados obtidos, é perceptível que a pandemia afetou diretamente o empenho e aprendizagem dos alunos de forma negativa. Ainda, se tornou evidente a grande defasagem educacional de tecnologia. Dessa forma, deixamos como sugestão que as instituições de ensino de forma geral incorporem em seus currículos o ensino computacional, para assim minimizar tais dificuldades encontradas pelos alunos, e por vezes, por professores.